

FOLHA DE S. PAULO

95
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2016 ★ Nº 31.876

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H ★ R\$ 4,00

B4 esporte ★ ★ ★ SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 2016

FOLHA DE S. PAULO

Brasil supera os EUA e leva o 11º Grand Prix

VOLÊI A caminho da Rio-2016, seleção feminina vence americanas por 3 sets a 2, na Tailândia

Xinhua/Li Mangmang

DO ENVIADO ESPECIAL AO RIO

O Brasil conquistou além do título do Grand Prix, neste domingo (10), sobre os EUA, a confiança que precisava para começar os Jogos do Rio, em 6 de agosto, com os olhos voltados para o tricampeonato olímpico.

Obviamente, a seleção feminina do Brasil já vislumbra o ouro em 20 de agosto, no Maracanãzinho. Não deveria ser diferente, ainda mais jogando em casa.

Mas as americanas, derrotadas por 3 sets a 2 na Tailândia, estavam engasgadas nesta reta final rumo ao Rio.

No Mundial em 2014, foram os EUA que eliminaram o Brasil na semifinal em um contundente 3 a 0. As americanas foram campeãs e as brasileiras, bronze.

Em 2015, novamente vitórias dos EUA nas finais do Grand Prix, em casa, e do Pan de Toronto, no Canadá.

Pelos resultados e pelo desempenho consistente, José Roberto Guimarães e suas comandadas repetem sempre que o time comandado por



Seleção brasileira durante cerimônia de premiação após vitória sobre os EUA, na Tailândia

Karch Kiraly é o melhor do mundo na atualidade.

A vitória neste domingo, mesmo que no sufoco e com erros (parciais 18/25, 25/17, 25/23, 22/25 e 15/9), pode mudar, se não o discurso, a confiança das brasileiras.

“Estou muito orgulhoso do meu time”, disse Zé Roberto logo após o título, o 11º da se-

leção no Grand Prix, o oitavo com ele no comando. “Mas precisamos pensar no Rio, porque a Olimpíada é mais importante que o Grand Prix”.

Entre os favoritos ao ouro no Rio, ainda há a China. As asiáticas pouparam algumas das principais jogadoras nas finais na Tailândia e ficaram em quinto, já pensando nos

Jogos Olímpicos. Mas no mesmo Grand Prix, as chinesas venceram as brasileiras por 3 sets a 0, no mês passado.

EUA e China estão no mesmo grupo na Olimpíada (ao lado de Sérvia, Itália, Holanda e Porto Rico). O Brasil está do outro lado da chave (com Rússia, Japão, Coreia do Sul, Argentina e Camarões).